

Terracap decide licitar lotes

Os moradores que têm construção no condomínio terão de pagar outra vez

LÍVIO DI ARAÚJO

A Terracap anunciou ontem que fará licitação dos terrenos do Condomínio Estância Quintas do Alvorada, no Lago Sul. Após as derrubadas que aconteceram desde a semana passada no local, o Governo do Distrito Federal resolveu dar oportunidade aos moradores para a regularização. Eles terão de comprar novamente os lotes onde têm suas casas construídas. Setecentos terrenos serão colocados a venda, mas não há um valor estipulado. A única certeza é de que os lotes terão valor comercial de terrenos de área nobre.

A medida visa solucionar os problemas que envolvem as construções no condomínio, feitas em terrenos que pertencem à Terracap. Desde o início do novo governo, uma força-tarefa foi criada para combater novas invasões e derrubar as construções feitas em terras públicas. Afirmando



GDF quer a regularização dos condomínios e não tolerará novas invasões, segundo Serejo

que não iria tolerar invasões nem de pobres, nem de ricos, o governador José Roberto Arruda (PFL) autorizou as derrubadas no Quintas do Alvorada – primeira em área nobre.

Os moradores, após o início da ação do Serviço de Vigilância do Solo (Siv-Solo), conseguiram liminar na Justiça impedindo as derrubadas. Mas o GDF recorreu e derrubou a liminar, continuando a operação na quinta-feira.

Seis construções e a guarita

na entrada do condomínio, foram abaixo. Segundo o assessor especial do Siv-Solo, tenente Leandro Antunes, apenas as construções iniciadas após o início do novo governo – 1º de janeiro de 2007 – foram derrubadas. Todas eram construções inabitadas. “Começamos a ação dentro da Lei e paramos quando a liminar favorável aos moradores foi concedida. A ação do Siv-Solo só foi retomada após a vitória do governo. Tudo foi feito de forma

pacífica; não houve prisão de ninguém e nenhum dos 300 agentes do órgão sofreram nada”, afirmou Antunes. “Aguardamos agora a decisão do colegiado da força-tarefa para voltarmos a agir”, completou.

Porém, o GDF conseguiu contornar a insatisfação dos moradores do Quintas do Alvorada. Na sexta-feira de manhã, enviou o Secretário Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Raimundo Ribeiro – o apaziguador das medidas im-

populares propostas por Arruda –, para negociar com os condôminos. Eles haviam passado a noite da quinta-feira e madrugada da sexta erguendo uma cerca e instalando uma guarita no condomínio – derrubada na manhã pelo Siv-Solo, em uma ação surpresa. Após uma negociação tensa, o secretário conseguiu acalmar os moradores com a promessa da criação de uma comissão de negociação direta com o governo e a garantia de que as casas habitadas até o início do governo Arruda seriam mantidas.

O gerente de regularização de condomínios, Paulo Serejo, também passou a manhã da sexta-feira negociando com os moradores. Segundo ele, apenas as novas construções estão sendo derrubadas, o que seria uma determinação do governador. “As antigas serão mantidas.” Para Serejo, o governo quer a regularização dos condomínios da cidade e a fará, o mais breve possível. Porém, não vai tolerar novas invasões. “A cidade precisa superar esse trauma”, ressaltou. Após toda a confusão em torno da medida do governo de derrubar as construções no condomínio, a Terracap anunciou, na tarde de sexta-feira, a licitação para os lotes do Quintas do Alvorada.